



SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Unearth
07 e 08 de agosto de 2024**

DINÂMICA POPULACIONAL E ASSOCIAÇÃO DE INSETOS-PRAGA EM PLANTIO DE TOMATE EM CAMPO E CASA DE VEGETAÇÃO

Estefânia Vitória Da Hora MARQUES¹, Otavio Rodrigues SANTOS², Carlos Henrique Dionisio da SILVA³, Maria Aline Oliveira da SILVA⁴, Rodrigo Almeida PINHEIRO⁵, Claudimary Bispo dos SANTOS⁶

¹Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: estefania.marques.2021@alunos.uneal.edu.br;

²Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: otavio.santos.2021@alunos.uneal.edu.br;

³Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: carlos.silva5@alunos.uneal.edu.br;

⁴Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: maria.silva.2021@alunos.uneal.edu.br;

⁵Doutorando do Departamento de Agronomia, Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha, e-mail: bio.rodrigopinheiro@gmail.com;

⁶ Professora Orientadora, Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, e-mail: claudimary.santos@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: estefania.marques.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: O tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.), entre as hortaliças é a mais importante sob o ponto de vista socioeconômico pelo volume de produção e geração de empregos (Vilela et al., 2012). São variados os insetos-praga que causam prejuízo em seu cultivo, as pragas são divididas em quatro grupos: transmissoras de viroses; minadoras de folhas; desfolhadoras; e as brocadoras de fruto (Santos, 2016). Diante disso, o presente estudo objetivou avaliar a dinâmica populacional dos insetos-praga no plantio de tomate em campo e em casa de vegetação. Nessa primeira etapa do estudo, ocorreu as coletas e observações de acordo com a fase fenológica da planta, após as mudas serem transplantadas em campo e casa de vegetação. Os fatores abióticos observados foram: temperatura, umidade e precipitação pluviométrica; o material biológico (insetos-praga) foi coletado e identificado. Dentre os insetos, as populações que

**SEP
EX!** 2024

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

mais se destacaram foram a de *Bemisia* (mosca-branca), *Thrips* (tripes), *Corythaica* (percevejo rendado), *Frankliniella* (tripes) e *Liriomyza* (mosca-minadora), principalmente, durante o ciclo de floração tanto em campo, quanto em casa de vegetação. A alta população de tripses foi um dos fatores que ocasionou a presença de danos constatados pelas viroses, através de tais sintomas: bronzeamento das folhas apicais, desenvolvimento de inúmeras pequenas lesões necróticas de coloração marrom escura e encurvamento do ápice da planta. Em menor frequência foi identificada populações de desfolhadoras *Epicauta* (vaquinha das solanáceas) e *Bulimulus* (caracol); e sugadores de seiva os Pseudococcideos (cochonilha). Houve aumento da população de sugadores de seiva (mosca-branca, tripses e percevejo rendado) quando a temperatura média estava em torno de 31,7°C e ausência ou baixa precipitação pluviométrica. Conclui-se que, os dados obtidos na pesquisa contribuem para a melhoria do Manejo Integrado de Pragas (MIP), ao permitir que os agricultores identifiquem quais pragas são mais presentes em cada fase de desenvolvimento da planta. Além disso, os dados climáticos são importantes para entender a dinâmica da população de pragas e as condições de crescimento da cultura, promovendo, assim, diferentes estratégias de controle.

Palavras-chave: Manejo integrado de pragas; Flutuação populacional; transmissores de viroses.